

## O SIGNIFICADO DO TRABALHO: UM OLHAR CONTEMPORÂNEO

Fausto Rocha Fernandes<sup>1</sup>

Dóris Cristina Gedrat<sup>2</sup>

André Guirland Vieira<sup>3</sup>

### RESUMO

O trabalho humano é uma atividade complexa, multifacetada, polissêmica, que não apenas permite, mas exige diferentes olhares para sua compreensão. São muitas as contribuições conceituais, metodológicas e empíricas já produzidas a seu respeito. O trabalho tem vários significados para a vida do trabalhador. Por um lado, é visto como uma forma de obter renda; por outro, como uma atividade que proporciona realização pessoal, status social e possibilidade de estabelecer e manter contatos interpessoais. O estudo dos significados do trabalho compõe uma discussão interessante no mundo contemporâneo onde as transformações e revoluções na área organizacional estabelecem grandes reflexões por parte dos trabalhadores e conseqüentemente na maneira de assistir o fenômeno trabalho partindo da subjetividade de cada colaborador. A presente pesquisa se justifica pela importância na construção de saberes sobre a temática do trabalho e sua significação no eixo contemporâneo.

**Palavras-chave:** Trabalho, Significado, Contemporaneidade.

### ABSTRACT

Human work is a complex, multifaceted, polysemic activity, which not only allows, but requires different perspectives for its understanding. There are many conceptual, methodological and empirical contributions already produced about it. Work has several meanings for the worker's life. On the one hand, it is seen as a way to earn income; on the other, as an activity that provides personal fulfillment, social status and the possibility of establishing and maintaining interpersonal contacts. The study of the meanings of work makes up an interesting discussion in the contemporary world where the transformations and revolutions in the organizational area establish great reflections on the part of the workers and consequently in the way of watching the work phenomenon starting from the subjectivity of each collaborator. This research is justified by the importance in building knowledge about the theme of work and its significance in the contemporary axis.

**KEYWORDS:** Work, Meaning, Contemporaneity.

---

<sup>1</sup>Prof. Docente na Instituição UNIFUCAMP - Centro Universitário de Mário Palmério. E-mail: faustorochafernandes@bol.com.br

<sup>2e3</sup>Prof. Docente na Instituição ULBRA - Universidade Luterana do Brasil, Canoas-RS



## 1. INTRODUÇÃO

A palavra “trabalho” vem do termo latim “tripalium”, que significa instrumento de tortura composto de três paus ou varas cruzadas, ao qual se prendia o réu. Atualmente, o termo evoluiu. Entretanto, ainda hoje há uma dimensão do trabalho ligada à noção de esforço e constrangimento, pois há mobilização de energia para realizá-lo, bem como uma tensão em relação ao alcance de seu objetivo. Além disso, ainda existe uma dimensão social, já que ele é subordinado a um objetivo coletivo e é realizado com outros e para outros. Assim, o trabalho é um cenário de confrontos e conflitos, no qual vão se configurando as relações do trabalhador consigo próprio, com os outros e com a realidade (LHUILIER,2013).

No Dicionário Aurélio, trabalho é definido como “treinar ou exercitar para melhorar ou desenvolver; causar preocupação ou aflição; fazer algum trabalho ou tarefa; formar ideias ou fazer reflexões; estar em funcionamento; fazer esforço para algo; exercer uma atividade profissional” (FERREIRA,2017). São inúmeros os elementos que definem o termo trabalho e estão voltados a características subjetivas e sociais.

O trabalho humano é uma atividade complexa, multifacetada, polissêmica, que não apenas permite, mas exige diferentes olhares para sua compreensão. São muitas as contribuições conceituais, metodológicas e empíricas já produzidas a seu respeito. Coutinho (2009), por exemplo, afirma que quando falamos de trabalho, nos referimos a uma atividade humana, individual ou coletiva, complexa, dinâmica, mutante e que se distingue de qualquer outro tipo de prática animal por sua natureza reflexiva, consciente, propositiva, estratégica, instrumental e moral.

O tema do trabalho como categoria fundante do ser humano já foi vastamente discutido (ANTUNES, 2006; COUTINHO et al., 2007; DEJOURS, 2004; NARDI, 2006). Neste sentido, a categoria tem um papel central para a compreensão do homem como ser social, o qual, por meio da atividade que desempenha a fim de produzir os meios para sua sobrevivência, constrói as diversas modalidades de laço social historicamente concebidas. O produto do trabalho, no entanto, não se resume àquilo que tem valor monetário. O próprio homem e sua subjetividade também derivam em grande medida da atividade à qual se dedica. Desta pode resultar tanto uma realização pessoal do sujeito, na medida em que ele se identifica (COUTINHO et al., 2007) com o processo e o produto de sua atividade laborativa, quanto um estranhamento (ANTUNES, 2006), quando o trabalho é exercido exclusivamente para sobreviver e a realização subjetiva ocorre fora dele. Além disso, ao longo do tempo, o trabalho sempre esteve associado a um valor moral e a um status

social, e a identificação entre aquele que o desempenha e sua atividade implica um compromisso ético que marca o seu modo de viver e de agir (NARDI, 2006).

A contemporaneidade tem sido descrita como tempo de intensas e rápidas mudanças, de processos de rupturas, descontinuidades e incertezas, configurando, numa perspectiva sociológica, o que Bauman (2001) chama de modernidade líquida ou fluida, que, desde o ponto de vista econômico, é narrada como tempos de capitalismo flexível (Boltanski; Chiapello, 2009, Harvey, 2008, Sennett, 2006, 2007). Entende-se aqui que as formas como os trabalhadores concebem e conceituam o trabalho e se (re)posicionam em suas relações de trabalho guardam relação com as mudanças em curso.

O trabalho tem vários significados para a vida do trabalhador. Por um lado, é visto como uma forma de obter renda; por outro, como uma atividade que proporciona realização pessoal, status social e possibilidade de estabelecer e manter contatos interpessoais (SOARES, 1992). Esta significação é o reflexo da realidade independentemente da relação individual ou pessoal do homem e se encontra num sistema de significações pronto, elaborado historicamente, e apropriado dele, tal como se apropria de um instrumento (LEONTIEV, 1978).

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 O Sentido do Trabalho e o Mundo Contemporâneo**

O trabalho é um daqueles “conceitos básicos em torno dos quais as narrativas ortodoxas da condição humana tendem a se desenvolver” (Bauman, 2001, p. 15). Ele figura entre os conceitos com múltiplos significados (Albornoz, 2008) e controvérsias, apresentando-se polissêmico e multifacetado. Dois termos são associados historicamente ao trabalho: labor e trabalho, embora frequentemente a distinção existente entre eles seja ignorada nas teorias modernas (Arendt, 1995).

Correspondente ao termo “trabalho” estaria o homo faber, entendido como o que usa suas mãos e corpo de maneira livre, tomando instrumentos que produzem objetos de uso caracterizados, dentre outras coisas, por sua durabilidade. O artesão das guildas medievais tipifica o conceito de homo faber em sentido puro, uma vez que era livre e desenvolvia sua autonomia em pelo menos quatro aspectos: (i) quanto à concepção do trabalho; (ii) quanto ao processo de realização do trabalho; (iii) em relação ao destino do trabalho (uso ou venda); (iv) em relação ao seu corpo e ao seu tempo no trabalho (Aktouf, 2004).

Conforme define Codo (1997, p. 26) o trabalho pressupõe “... uma relação de dupla transformação entre o homem e a natureza, geradora de significado.” É por meio do trabalho que o ato de dar significado à natureza se concretiza; de mesmo modo a relação sujeito ↔ objeto

## O SIGNIFICADO DO TRABALHO

( $S \leftrightarrow O$ ) é mediada pelo significado. Para o autor, o significado, "... um signo que fica (significar)" (Codo, 1997, p. 26), transcende, permanece além da relação  $S \leftrightarrow O$  e quanto Psicologia & Sociedade; 19, Edição Especial 1: 38-46, 2007 39 mais completo e complexo o circuito sujeito – trabalho – significado maior o prazer no trabalho. Em contrapartida, o rompimento no circuito de significados do ponto de vista do trabalhador ocasiona sofrimento, que pode comprometer a saúde mental.

Historicamente os primeiros estudos sobre o sentido do trabalho são atribuídos a Hackman e Oldhan (1975), dois psicólogos que relacionaram a qualidade de vida no trabalho ao sentido do trabalho. Segundo os autores um trabalho que tem sentido é importante, útil e legítimo para aquele que o realiza e apresenta três características fundamentais: (a) a variedade de tarefas que possibilita a utilização de competências diversas, de forma que o trabalhador se identifique com a execução; (b) um trabalho não-alienante, onde o trabalhador consegue identificar todo o processo – desde sua concepção até sua finalização – e perceber seu significado do trabalho, de modo que contribua para o ambiente social, a autonomia, a liberdade e a independência para determinar a forma com que realizará suas tarefas, o que aumenta seu sentimento de responsabilidade em relação a elas; e (c) o retorno (feedback) sobre seu desempenho nas atividades realizadas, permitindo ao indivíduo que faça os ajustes necessários para melhorar sua performance.

Seguindo a idéia de Hackman e Oldhan (1975), Morin (1996) define o sentido do trabalho como uma estrutura afetiva formada por três componentes: o significado, a orientação e coerência.

### 2.2 O Significado do Trabalho

O trabalho tem vários significados para a vida do trabalhador. Por um lado, é visto como uma forma de obter renda; por outro, como uma atividade que proporciona realização pessoal, status social e possibilidade de estabelecer e manter contatos interpessoais (SOARES, 1992). Esta significação é o reflexo da realidade independentemente da relação individual ou pessoal do homem e se encontra num sistema de significações pronto, elaborado historicamente, e apropriado dele, tal como se apropria de um instrumento (LEONTIEV, 1978).

O estudo dos significados do trabalho compõe uma discussão interessante no mundo contemporâneo onde as transformações e revoluções na área organizacional estabelecem grandes reflexões por parte dos trabalhadores e conseqüentemente na maneira de assistir o fenômeno trabalho partindo da subjetividade de cada colaborador. O estudo dos significados e dos sentidos que os trabalhadores atribuem aos seus trabalhos pode ser estudado por diferentes disciplinas e com múltiplas perspectivas teóricas. No entanto, a compreensão do que constitui trabalho é um ponto de partida fundamental. Na perspectiva marxista o trabalho pode ser compreendido, de forma genérica, como uma capacidade de transformar a natureza para atender necessidades humanas (MARX, 1993).

A temática dos significados e sentidos do trabalho é pesquisada por diferentes autores com base em diversas vertentes epistemológicas. Etimologicamente a palavra “sentido” origina-se do latim *sensus*, que remete à percepção, significado, sentimento, ou ao verbo *sentire*: perceber, sentir e saber (HARPER, 2001).

Seguindo a ideia de Hackman e Oldhan (1975), Morin (1996) define o sentido do trabalho como uma estrutura afetiva formada por três componentes: o significado, a orientação e a coerência. O significado refere-se às representações que o sujeito tem de sua atividade, assim como o valor que lhe atribui. A orientação é sua inclinação para o trabalho, o que ele busca e o que guia suas ações. E a coerência é a harmonia ou o equilíbrio que ele espera de sua relação com o trabalho.

O trabalho precisa estar integrado à vida, ter um sentido, não pode se restringir a ser um meio de sobrevivência. O indivíduo precisa vislumbrar a possibilidade de realização dos seus planos e projetos, desvinculados do mero acesso a bens materiais e suas simbologias. Uma atividade profissional que incorpora um significado intrínseco, que tem valor por si mesma, ajudará na construção de uma nova sociabilidade, marcada por valores éticos. No entanto, isto (HELOANI, 2003).

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 Tipo de estudo**

Este trabalho realizou-se através de uma pesquisa bibliográfica, na qual foram utilizados artigos científicos que vão ao encontro do assunto do tema proposto. Destacou-se o significado do trabalho na contemporaneidade no qual busca compreender como as transformações no mundo do trabalho e suas consequências no modo de subjetivação emergem no discurso de um trabalhador cuja atividade é típica de uma sociedade contemporânea.

A pesquisa bibliográfica é um trabalho minucioso em busca de conhecimento e consiste em uma revisão da literatura sobre as principais teorias existentes sobre o tema a ser pesquisado, é base fundamental para a totalidade de uma pesquisa, demandando tempo, dedicação e atenção do pesquisador.

De acordo Boccato (2007, *apud* PIZZANI; *et al*, 2012), a pesquisa bibliográfica busca a solução de uma problemática (hipótese), por meio de referenciais teóricos publicados, examinando e discutindo as diversas contribuições científicas. Este tipo de pesquisa trará aporte para o conhecimento sobre o tema pesquisado e sobre qual perspectiva ele foi tratado na literatura científica. Sendo assim, é de extrema importância que o pesquisador realize um planejamento detalhado do processo de pesquisa, onde englobe desde a definição do tema, passe pela construção lógica do trabalho até chegar à decisão sobre a forma de comunicação e

divulgação.

A pesquisa bibliográfica bem feita, que segue esse processo detalhado, consegue proporcionar a suposição de hipóteses ou interpretações que servirão como ponto de partida para outras pesquisas, principalmente em temas pouco estudados (LIMA; MIOTO, 2007, *apud* PIZZANI; *et al*, 2012).

Para a elaboração desta pesquisa, foram feitas consultas em artigos através do Google Acadêmico por intermédio de bancos de dados existentes na internet como Scielo, Pepsice e livros do acervo pessoal. Como critérios de inclusão foram executadas matérias que fizessem discernimento ao assunto e tema principal da pesquisa, sendo suprimidos todos os artigos que não relacionassem inteiramente ao contexto da pesquisa. Quanto ao período da idealização da mesma, iniciou-se em abril de 2022, findando-se em agosto de 2022.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O estudo dos significados do trabalho compõe uma discussão interessante no mundo contemporâneo onde as transformações e revoluções na área organizacional estabelecem grandes reflexões por parte dos trabalhadores e conseqüentemente na maneira de assistir o fenômeno trabalho partindo da subjetividade de cada colaborador. O estudo dos significados e dos sentidos que os trabalhadores atribuem aos seus trabalhos pode ser estudado por diferentes disciplinas e com múltiplas perspectivas teóricas. No entanto, a compreensão do que constitui trabalho é um ponto de partida fundamental. Na perspectiva marxista o trabalho pode ser compreendido, de forma genérica, como uma capacidade de transformar a natureza para atender necessidades humanas (MARX, 1993).

A temática dos significados e sentidos do trabalho é pesquisada por diferentes autores com base em diversas vertentes epistemológicas. Etimologicamente, a palavra “sentido” origina-se do latim *sensus*, que remete à percepção, significado, sentimento, ou ao verbo sentir e: perceber, sentir e saber (HARPER, 2001).

Seguindo a ideia de Hackman e Oldhan (1975), Morin (1996) define o sentido do trabalho como uma estrutura afetiva formada por três componentes: o significado, a orientação e a coerência. O significado refere-se às representações que o sujeito tem de sua atividade, assim como o valor que lhe atribui. A orientação é sua inclinação para o trabalho, o que ele busca e o que guia suas ações. E a coerência é a harmonia ou o equilíbrio que ele espera de sua relação com o trabalho.

O trabalho prescinde a relação homem x natureza, já que o homem como agente transformador retira dela os bens necessários à sua reprodução material (MARX, 1996). Entretanto, pelo trabalho os homens se fazem diferentes da natureza, sua reprodução ultrapassa os processos simplesmente biológicos, pois, ao realizarem o trabalho os homens não estão apenas

modificando a matéria natural, ao criarem algo novo, eles também estão se transformando ao adquirirem conhecimentos e habilidades novos que se acumulam à medida que os colocam em prática para satisfazer novas necessidades.

O trabalho precisa estar integrado à vida, ter um sentido, não pode se restringir a ser um meio de sobrevivência. O indivíduo precisa vislumbrar a possibilidade de realização dos seus planos e projetos, desvinculados do mero acesso a bens materiais e suas simbologias. Uma atividade profissional que incorpora um significado intrínseco, que tem valor por si mesma, ajudará na construção de uma nova sociabilidade, marcada por valores éticos (HELOANI, 2003).

Segundo Antunes (2001), quando se visualiza e se desenha o mundo do trabalho hoje, aflora o seu traço destrutivo; o ser social que trabalha vivencia seu cotidiano entre a violência do trabalho, a violência da precarização e a violência ainda maior do desemprego.

Existem, entre tantas, duas representações fortes sobre o significado do trabalho e do trabalhar na tradição de pensamento do Ocidente. O influente conceito de alienação exemplifica essa ideia. O trabalhador é alienado quando não possui controle sobre seu próprio trabalho, ou então quando a atividade a ser realizada está desconectada de suas vivências, experiências e iniciativas como sujeito. Nessa perspectiva, o trabalho é uma ameaça a ideais como os de liberdade, dignidade e, especialmente, à representação do trabalho como confronto criativo do homem com a natureza, do qual emerge sua própria existência material e psíquica (BENDASSOLLI e BORGESANDRADE, 2011, p. 144).

O trabalho também possibilita um convívio social, pois é em seu ambiente que há troca interpessoal entre os indivíduos, não ficando restrita à realização de atividades rotineiras. O fato de estar inserido nesse ambiente social possibilita ao indivíduo o aprimoramento de sua subjetividade (LIMA, TAVARES, BRITO et al., 2013).

Diante desse cenário, é importante constatar que nunca antes a subjetividade foi convocada a participar do trabalho como atualmente. Entretanto, isso não implica numa autorrealização do sujeito por meio dele, pois, apesar de toda a mobilização de sua identidade, de seus traços de personalidade e de seus valores pessoais, as metas que ele acredita precisar atingir são predominantemente da empresa e a favor do capital. Desse modo, a busca pela autorrealização novamente ocorre fora do trabalho, porém hoje, prioritariamente pela via do consumo e da auto-satisfação imediata. Daí se verifica uma substituição da ética do trabalho pela estética do consumo (Bauman apud NARDI, 2006).

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das pesquisas realizadas, podemos inerentemente destacar a importância do trabalho para o ser humano, com a sua subjetividade, cada trabalhador pode apresentar a sua versão de trabalho e como o mesmo pode manifestar a sua auto-satisfação em desenhar o seu próprio jeito na execução de suas tarefas.

Podemos também destacar a grande influência do trabalho na convivência humana, visto que a mesma é onde nós aprendemos a lidar com os outros de uma forma amigável e saudável onde o homem aprende com todos e não só com ele mesmo. A convivência social é primordial para a formação e consolidação da identidade do indivíduo incluso neste meio.

Desta forma podemos elucidar o grande papel do trabalho na construção desse trabalhador contemporâneo e nas suas transformações a partir dessa múltipla convivência.

O trabalho permaneceu ocupando lugar central na vida do homem. Entretanto, suas novas formas de organização afetam de forma diferente a subjetividade. constatou-se que o tema trabalho é multifacetado na literatura, sendo abordado e discutido a partir de diversas correntes e estudiosos, como já mencionado em nossa introdução. Tal característica também reafirma as diferentes visões entre os pesquisadores no que se refere, principalmente, aos conceitos de significado, sentido e papel do trabalho.

O trabalho pode ser considerado um dos valores fundamentais do ser humano e que ainda exerce um papel importante na constituição da sua autorrealização, de suas subjetividades e de sua sociabilidade, bem como contribui para o desenvolvimento de sua identidade, proporciona renda e sustento, possibilita atingir metas e objetivos de vida, possibilita demonstrar suas ações, iniciativas e habilidades, podendo, dessa forma, ser considerado uma categoria fundante do ser humano, à medida que este só pode existir trabalhando.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, R. **Caracol e sua concha: ensaios sobre a nova morfologia do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 2006.

AKTOUF, O. **Pós globalização, administração e racionalidade econômica: a Síndrome do Avestruz**. São Paulo: Atlas, 2004.

ARENDT, H. **A condição humana**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

BENDASSOLLI, P. F. **Trabalho e identidade em tempos sombrios**. São Paulo: Ideias e Letras, 2007.

BENDASSOLLI, P. F.; BORGES-ANDRADE, J. E. **Significado do trabalho nas indústrias criativas**. Revista de Administração de Empresas, v. 51, n. 2, p. 143-159, 2011

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário do Aurélio Online**, 017. Disponível em: [dicionariodoaurelio.com](http://dicionariodoaurelio.com). Acesso em: 24 mai. 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à Prática Educativa**. 44. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

GOULART JUNIOR, Edward et al. **Exigências familiares do trabalho: um equilíbrio necessário para a saúde de trabalhadores e organizações**. Pensando famílias, Porto Alegre, v. 17, n. 1, p. 110-122, jul. 2013.

HOLANDA, A. R. M. D.; LEITE, L. O.; OLIVEIRA, M. A. DE; ARRAIS, R. H.; AQUINO, C. A. B. **O TRABALHO NA CONTEMPORANEIDADE: ANÁLISE DAS IMPLICAÇÕES SUBJETIVAS EM UM AGENTE AUTÔNOMO DA BOLSA DE VALORES**. *Revista Labor*, v. 1, n. 11, p. 40-57, 16 mar. 2017.

Medeiro, F. M. M. de A., Lins, M. A. T., Ferreira, N. T. de G., & Silva, P. A. S. (2013). **As relações de trabalho na contemporaneidade brasileira**. Caderno De Graduação - Ciências Humanas E Sociais - UNIT - ALAGOAS, 1(2), 47–59. Recuperado de <https://periodicos.set.edu.br/fitshumanas/article/view/700>

NARDI, H. C. **Ética, trabalho e subjetividade: trajetórias de vida no contexto das transformações do capitalismo contemporâneo**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

Neves, Diana Rebello et al. **Sentido e significado do trabalho: uma análise dos artigos publicados em periódicos associados à Scientific Periodicals Electronic Library**. *Cadernos EBAPE.BR* [online]. 2018, v. 16, n. 2 [Acessado 20 Junho 2022], pp. 318-330. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1679-395159388>>. Epub Apr-Jun 2018. ISSN 1679-3951. <https://doi.org/10.1590/1679-395159388>.

PESSOA PEREIRA, Hortência; VIANA SANTOS, Fábio; AGUIAR MANENTI, Mariana. **SAÚDE MENTAL DE DOCENTES EM TEMPOS DE PANDEMIA: OS IMPACTOS DAS ATIVIDADES REMOTAS**. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, Boa Vista, v. 3, n. 9, p. 26-32, aug. 2020. SOARES, Celia Regina Vasconcelos. **Significado do trabalho: um estudo comparativo de categorias ocupacionais**. Dissertação de Mestrado em Psicologia. Universidade de Brasília, Brasília, 1992.

PIZZANI, Luciana; *et al.* **A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento**. *Ver. Dig. Bibl. Ci. Inf.* V. 10, n. 1, p. 53-66, Jul/Dez. Campinas – SP, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896>>

TARDIF, Maurice; LESSAR, Claude. **O Ofício de Professor: História, perspectivas e desafios internacionais**. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. p. 327.

TOLFO, Susanada Rosa; PICCININI, Valmíria. **Sentidos e significados do trabalho: explorando conceitos, variáveis e estudos empíricos brasileiros**. *Revista Psicologia e Sociedade*, [s. l.], v. 19, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/GnLRwtX3KcddXXjnJ8LgRWy/abstract/?lang=pt>.